



Sociedade  
Brasileira de  
PATOLOGIA

# O PATOLOGISTA

Uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) ISSN 1807-1740

Edição JAN/FEV/MAR 2023

151

## POR CUIDADOS MAIS JUSTOS!

Dr. Clóvis Klock defende a universalização do acesso a procedimentos e tecnologias da Patologia para o câncer



**PÁG. 07**

### Anatomia do Patologista

Dra. Beatriz Hornburg e a cultura da qualidade

**PÁG. 10 e 11**

### Giro SBP

Confira a nova coluna de notas de O Patologista

**PÁG. 12**

### Programa-se!

3º Congresso Latino-Americano de Hematopatologia em São Paulo

## NESTA EDIÇÃO

### 04 Pingue-Pongue

O Dr. Clóvis Klock fala sobre os desafios para a Patologia

### 06 O que vem por aí

Nos Assuntos Profissionais e nos Assuntos Acadêmicos

### 07 Anatomia do Patologista

Dra. Beatriz Hornburg escreveu os primeiros documentos do PACQ

### 08 Reportagem Capa

O câncer colorretal já é o 3º mais incidente em cada gênero

### 10 Giro SBP

Notícias variadas da SBP

### 12 Programe-se!

3º Congresso Latino-americano de Hematopatologia em São Paulo

### 13 Campanhas SBP

A importância de a SBP participar das campanhas de saúde

### 14 Click do Patologista

Relembre dois dos campeões das redes sociais

## EDITORIAL

Caros colegas,

Aceitei com muita honra o desafio que o nosso presidente, Dr. Clóvis Klock, me propôs de dar à Comunicação da SBP uma nova roupagem, respeitando a nossa tradição e a nossa identidade, e valorizando o médico patologista perante a sociedade. Conto, para isso, com o apoio inestimável dos membros da Comissão de Comunicação, muitos dos quais já estavam na função

Assim, O Patologista ganhou um novo projeto editorial e gráfico. Dinâmico, leve e moderno, com o conteúdo de qualidade disposto de forma agradável.

Estamos inaugurando a seção “Programe-se!” com a matéria sobre o 3º Congresso Latino-Americano de Hematopatologia, que será realizado em maio deste ano, em São Paulo, com a SBP como uma das organizadoras. O “Giro da SBP”, com notas sobre assuntos variados, é outra novidade.

Na tradicional entrevista Pingue-Pongue, o Dr. Clóvis aborda a necessidade de incluir novos códigos na tabela do SUS, a fim de contemplar os avanços da Patologia, além de obter melhor remuneração e atrair mais médicos para a nossa especialidade.

Em seguida, os vice-presidentes de Assuntos Profissionais, Dr. Emilio de Assis, e de Assuntos Acadêmicos, Dr. Felipe D’Almeida Costa, adiantam um pouco do que vem por aí em 2023.

Na “Anatomia do Patologista”, vamos saber mais sobre a Dra. Beatriz Hornburg, a “mãe” do Programa de Acreditação e Controle da Qualidade (PACQ).

A reportagem das páginas 8 e 9 aborda o câncer colorretal, alvo da campanha “Março Azul”. Esta e outras campanhas de saúde estão enfocadas na página 13.

Desejo uma boa leitura a todos!

**Dra. Bruna Zaidan - Diretora de Comunicação da SBP**

## EXPEDIENTE

**Sociedade Brasileira de Patologia**  
Rua Topázio, 980 - Vila Mariana - São Paulo/SP  
CEP: 04105-063 | Fone: (11) 5080-5298  
www.sbp.org.br

**Diretoria Executiva (2023 – 2024)**  
**Presidente:** Clóvis Klock (RS)  
**Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos:** Felipe D’Almeida Costa (SP)  
**Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais:** Emilio Augusto Campos Pereira de Assis (MG)  
**Secretária-Geral:** Marina De Brot (SP)  
**Secretário Adjunto:** Raimundo Gerônimo da Silva Júnior (PI)  
**Tesoureiro:** Cristovam Scapulatempo Neto (SP)  
**Tesoureira Adjunta:** Francine Hehn de Oliveira (RS)

**Departamentos**  
**Científico:** Daniel Abensur Athanazio (BA)  
**Controle de Qualidade:** Larissa Cardoso Marinho (GO)  
**Defesa Profissional:** Carlos Augusto Moreira Silva (PA)  
**Ensino:** Francine Hehn de Oliveira (RS)  
**Especialidades:** Igor Campos da Silva (BA)  
**Tecnologia da Informação:** Cristovam Scapulatempo Neto (SP)  
**Relações Internacionais:** Luciana Schultz (SP)  
**Comunicação Social:** Bruna Cunha Zaidan (SP)

**Conselho Fiscal**  
Valquíria de Araújo (SP), Verônica Resende Lima (RJ) e Gustavo Ribeiro Falcão (MS)

**Suplente**  
Ivan Tadeu Rebouças (SP)

**Conselho Consultivo**  
Katia Ramos Meira Leite (SP), Fernando Augusto Soares (SP) e Luiz Antônio Rodrigues Freitas (BA)

**Comissão de Título de Especialista**  
Daniel Abensur Athanazio (BA), José Cândido Caldeira Xavier Júnior (SP), Ruana Moura Rocha (SP), Tatiane Neotti (PA), Geanete Pozzan (SP), Vitor Ribeiro Paes (SP), Humberto Corvalho Carneiro (SP) e Carlos Thadeu Schmidt Cerski (RS)

**O Patologista**  
**Editora Responsável:** Bruna Cunha Zaidan  
**Conselho Editorial:** Clóvis Klock, Aline Caldart Tregnano, Gisele Lumy Iguma, Leda Rufino, Leonardo Lordello, Monique Freire Santana e Raimundo Gerônimo da Silva Júnior  
**Jornalista Responsável:** Denise Carvalho Mtb/DRT/RS 46219/SP  
**Editora:** Adriana Chiarini  
**Reportagem:** Alexandre Victor Lima Serafim, Carla Santos e Rita Martins  
**Assessoria de Comunicação:** Agência Blue Chip  
**Revisão Ortográfica:** Denis Souza  
**Projeto Gráfico:** Guilherme de Lima  
**Diagramação:** Guilherme de Lima  
**Tiragem:** 3 mil exemplares  
**Impressão:** Impressograf

# CARTA DO PRESIDENTE

Caros colegas da SBP,

Já há algum tempo lutamos pela inclusão de procedimentos de patologia na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS). São tecnologias e procedimentos não tão novos assim, já que há alguns que já completaram uma década de existência. Este ano, reforçamos essa luta para ampliar o acesso da população a melhores diagnósticos e tratamentos, democratizando soluções que já existem e estão em uso.

Nesse sentido, em 2023, nós nos juntamos à campanha da União Internacional para Controle do Câncer (UICC) pelo Dia Mundial do Câncer com o tema “Por cuidados mais justos”. Lutamos pela universalização da saúde e, como não poderia deixar de ser, na nossa especialidade, a patologia. Reconhecemos a força que o SUS dá ao nosso país nesse sentido. Precisamos dessa potência de acessibilidade à saúde também contra o câncer e outras doenças que são combatidas a partir do diagnóstico dado por nós.

Pelo mesmo motivo, temos necessidade também de ampliar o número de patologistas no nosso país e atrair mais profissionais para a especialidade. É preciso que jovens estudantes e médicos percebam o bom momento pelo qual estamos passando e o papel de protagonismo que o patologista está ganhando, especialmente na oncologia, a partir de conhecimentos como os da patologia molecular.

Precisamos discutir as residências médicas para que preparem os profissionais para o futuro e para assumirem esse protagonismo. É necessário valorizar o Título de Especialista em Patologia, que traz mais segurança tanto para nós, individualmente, como para os laboratórios de patologia e, sobretudo, para os pacientes.

Pela comunicação, procuramos informar à sociedade em geral sobre a importância do nosso trabalho. Precisamos também que a sociedade reconheça nosso valor com uma melhor remuneração, necessária também para atrairmos mais médicos para a especialidade e alcançarmos uma quantidade de patologistas mais adequada para o atendimento à população do Brasil.

Enfim, estas são algumas das nossas principais preocupações neste novo mandato como presidente da nossa querida SBP. Convido a todos a lutarem “por cuidados mais justos” para que a população brasileira possa ter acesso aos procedimentos, tecnologias e profissionais de patologia.

Obrigado,

Dr. Clóvis Klock



Caro leitor,

Para ficar atualizado em relação às aulas do programa EAD da SBP, acesse a área do *site* especialmente destinada a divulgar os cursos.

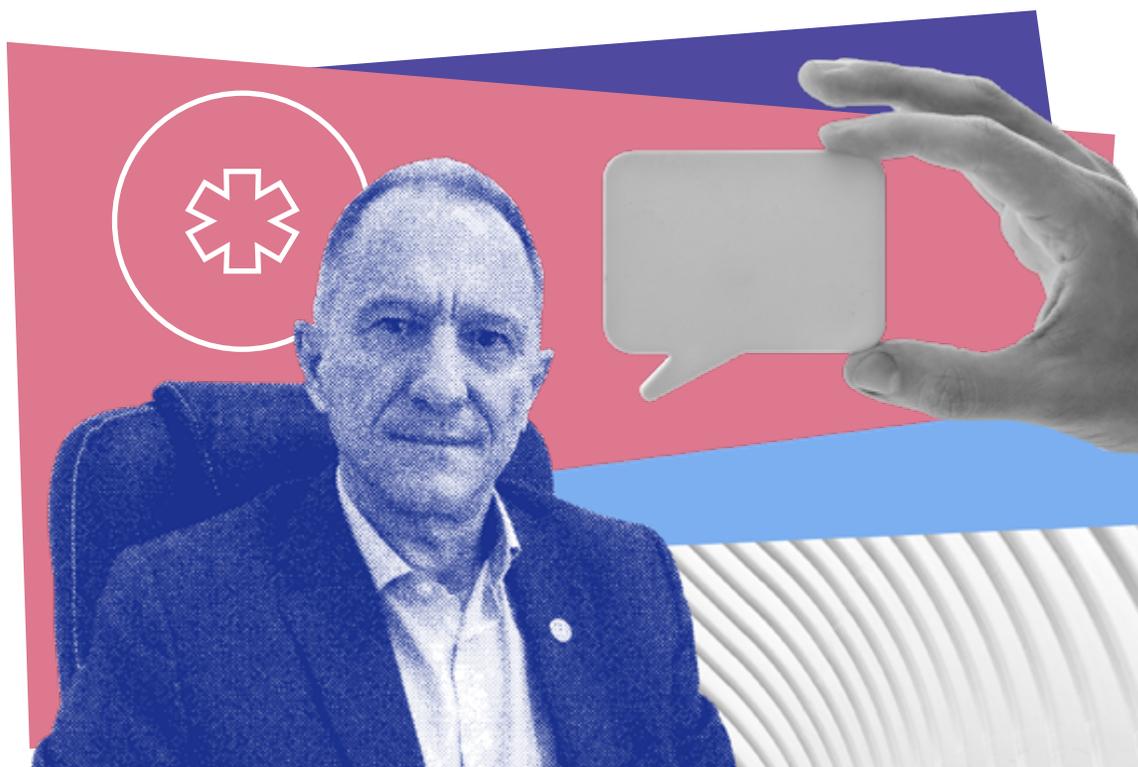
A agenda é atualizada quinzenalmente. Confira!



Confira aqui os eventos *on-line* e presenciais atualizados semanalmente no site da SBP

<http://www.sbp.org.br/eventos/>

# SBP NA LUTA PARA SUPERAR OS DESAFIOS DA PATOLOGIA



A democratização do acesso da população a melhores tecnologias de diagnóstico e a atração de novos médicos para a especialidade são objetivos, diz o Dr. Klock

A agenda movimentada não impede o Dr. Clóvis Klock, no seu terceiro mandato à frente da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), de traçar planos para o presente e o futuro da Patologia. Diretor técnico e sócio de laboratórios no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o presidente aborda nesta entrevista questões de interesse dos patologistas e que afetam a população. São temas como a inclusão de novos procedimentos na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), para permitir o acesso das pessoas de menor renda a tecnologias já existentes para o melhor diagnóstico do câncer. Outro assunto é a baixa quantidade de patologistas e a atração dos jovens médicos para a residência em Patologia, o que passa por uma melhor remuneração.

**O Patologista:** Como se dá o acesso da população aos avanços nos diagnósticos que ocorreram na última década?

**Dr. Clóvis Klock:** A verdade é que importantes avanços em patologia molecular, tão necessários, hoje, para os diagnósticos em oncologia não são contemplados pela tabela do SUS. Desde 2016, trabalhamos junto ao sistema público de saúde para que seja feita a ampliação dos códigos utilizados para remuneração dos procedimentos anatomopatológicos, pois estão totalmente desatualizados. A tabela válida até hoje é dos anos 90. Dessa forma, os pacientes do sistema de saúde pública não têm acesso a um diagnóstico rápido e seguro que incluam todos os procedimentos mais modernos.

**O Patologista:** Qual é a realidade da tabela SUS para os procedimentos anatomopatológicos?

**Dr. Clóvis Klock:** Hoje, se eu fizer o diagnóstico de um pedacinho do estômago, o SUS paga R\$ 43,00, se enviar o estômago todo, continua a pagar R\$ 43,00. É assim que funciona. Existe um código único. Então, há necessidade de ampliação dos procedimentos. Todo médico vai entender isso aí, a real necessidade da ampliação da tabela do Sistema Único de Saúde, com a inserção de novos procedimentos.

**O Patologista:** Continua a luta por uma melhor remuneração da tabela SUS? Já foram apresentadas essas reivindicações ao novo governo?

**Dr. Clóvis Klock:** Sim, nós já apresentamos todo esse escopo, dos procedimentos a serem incluídos na tabela SUS em anos anteriores. Também já apresentamos a proposta da Patologia para a equipe de transição do novo governo em dezembro de 2022. Solicitamos uma reunião e, a partir de março, vamos começar a procurar espaço junto ao Ministério da Saúde, para mostrarmos a real problemática da Patologia junto ao Sistema Único de Saúde. Em 2019, o Tribunal de Contas da União (TCU) já percebeu que a Patologia é um dos gargalos dentro da Oncologia. E o grande problema é a remuneração.

**O Patologista:** Há como comparar o SUS com a realidade da saúde pública em outros países?

**Dr. Clóvis Klock:** Podemos comparar com a Inglaterra. Lá o diagnóstico é muito mais rápido e eficiente. Mas por outro lado, a ordem de grandeza da população atendida é bem menor. Nós temos um sistema de saúde, que talvez seja um dos poucos do mundo, que atende 200 milhões de pessoas. Mas SBP pode auxiliar o governo

na busca por soluções. O TCU mostrou que é real essa problemática da Patologia. Só que quando a gente estava conseguindo um bom diálogo lá dentro, veio toda a pandemia que atrapalhou. Agora é um bom momento para retomarmos as negociações. Existe a necessidade de que o governo realmente assuma essa discussão sobre a remuneração e a tabela do SUS para a Patologia.

**O Patologista:** Como foi esse parecer do TCU?

**Dr. Clóvis Klock:** Foi um trabalho iniciado em 2018. O TCU realizou uma auditoria no Ministério da Saúde para avaliar a implementação da Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer. Para identificar oportunidades de melhoria no atraso dos diagnósticos de câncer, os médicos patologistas foram convidados a se manifestar. O parecer do TCU saiu em agosto de 2019, com a principal conclusão de que o gargalo da oncologia era a patologia. Existe a necessidade de melhorar a remuneração dos procedimentos e ter mais patologistas envolvidos, o que também é um outro problema.

**O Patologista:** Por que faltam patologistas?

**Dr. Clóvis Klock:** Temos um número pequeno de patologistas. Poucos jovens médicos optam pela residência médica em Patologia. Essas vagas não estão sendo preenchidas. Por isso, precisamos rediscutir a residência médica. Mas não conseguiremos atrair alunos que queiram fazer Patologia, se eles sabem que a remuneração é baixa e se trabalha muito. O jovem quer ter uma remuneração digna, um ambiente bom de trabalho onde será um protagonista da medicina e vai se envolver realmente em uma medicina de ponta. É isso que temos que discutir dentro da residência médica no Brasil.

**O Patologista:** Qual a proporção de recém-formados que se especializam em Patologia?

**Dr. Clóvis Klock:** De cada 100 médicos formados, mais ou menos um, talvez, vai para a Patologia. Não é uma realidade apenas do Brasil, mas aqui está virando extremamente problemática.

**O Patologista:** Como funciona a demanda por diagnósticos de saúde nas regiões brasileiras? Qual a realidade desses diferentes cenários?

**Dr. Clóvis Klock:** Tem coisas absurdas acontecendo. Fizemos várias denúncias nesses últimos anos. Já recebemos denúncia de materiais que estavam dentro de porões, materiais que estavam em armazém há dois, três anos lá dentro. Presenciamos situações extremamente bizarras, e a gente não quer que isso se repita, que isso continue.

## O que vem por aí

Congresso Latino-Americano de Hematopatologia em maio, Genetic Tumor Syndromes Symposium em junho, no Rio, e muito mais

Está a caminho a revisão dos portes dos procedimentos que já constam na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). “Muita coisa mudou nos procedimentos médicos em Patologia desde a criação da CBHPM em 2003”, diz o vice-presidente de Assuntos Profissionais da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), Dr. Emilio de Assis. Estas alterações se somam à busca de inclusão de novos procedimentos, mencionada pelo Dr. Klock (ver página 5).

Ainda neste semestre deve ser lançado o programa de proficiência em imuno-histoquímica pela SBP e está em desenvolvimento o painel de indicadores. Ambos com grande potencial de benefício aos pequenos laboratórios, permitindo um melhor controle e melhoria dos processos e gestão.

Na área acadêmica, as inscrições para o exame do Título de Especialista em Patologia estão abertas até 27/04 e a SBP é uma das organizadoras do 3º Congresso Latino-Americano de Hematopatologia, que se realizará de 18 a 20/5, em São Paulo (mais na página 12).

O SBP Online recomeça no dia 21/3, este ano em versão quinzenal. O SBP na Estrada prossegue na sua caravana a partir de 13/5, em Salvador, com paradas em Florianópolis (17/6), Fortaleza (15/7), Rio de Janeiro (23/9), Belém (4/11) e Porto Alegre (2/12). “Isso tudo só em 2023”, diz o vice-presidente de Assuntos Acadêmicos, Dr. Felipe D’Almeida Costa.



## PACQ avança

O Programa de Acreditação e Controle da Qualidade da Sociedade Brasileira de Patologia, o PACQ, pode ser reconhecido ainda este ano pela International Society for Quality in Health Care (ISQua). “A ISQua é a mais importante organização no mundo voltada para a melhoria da qualidade e a segurança na prestação de serviços em saúde, e este reconhecimento será uma vitória para a SBP”, diz a coordenadora do PACQ, a Dra. Larissa Cardoso Marinho.

Tem mais! O PACQ concluiu a revisão do seu Rol de Requisitos, que teve inclusive duas consultas públicas em 2022. A implementação do novo Rol de Requisitos será feita ainda neste ano e os laboratórios terão um prazo para adequação que pode entrar por 2024. Como parte do trabalho, serão oferecidos pelo menos quatro cursos. Auditores e laboratórios serão atualizados.

**Target Web** DESDE 1999  
SOLUÇÕES NA SAÚDE

Desenvolvido especificamente para laboratórios de anatomia patológica.  
Fácil de usar, interface amigável, customizável e atualizações constantes.

[www.citopatologia.com.br](http://www.citopatologia.com.br)

Experiência, Tecnologia, Segurança e Rastreabilidade

LAUDOS CERTIFICADOS, CÓDIGO DE BARRAS, QR-CODE, LGPD  
O MAIS COMPLETO DO MERCADO, CONHEÇA E COMPROVE.

VIDEO DEMONSTRATIVO

47 98832.1598

47 3321.7836

# Qualidade, além do clichê!

O papel da Dra. Beatriz Hornburg  
na criação do PACQ



Para a Dra. Beatriz Hornburg, em um momento de busca por alta produtividade em patologia, controles importantes como os de qualidade não podem ficar em segundo lugar. “O melhor diagnóstico do mundo, feito na lâmina errada, é inútil”, diz ela que, atualmente, é Diretora de Projetos para Preparo de Serviços de Saúde da City Cancer Challenge Foundation (C/Can).

Com esse pensamento, a Dra. Beatriz escreveu os primeiros documentos que deram forma ao Programa de Acreditação e Controle da Qualidade (PACQ) da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP). O programa vem mudando a cultura dos laboratórios em todo o Brasil.

A Dra. Beatriz possui vasta experiência em qualidade. Em 1996, junto com o Dr. Hercílio Fronza Júnior, fundou, em Joinville (SC), o CEDAP. Trata-se do primeiro laboratório exclusivamente de anatomia patológica no Brasil acreditado pelo College of American Pathologists (CAP), dos Estados Unidos, há 24 anos, e pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), há 22 anos. Com essa base, tornou-se auditora do CAP, fazendo inspeções no Brasil e no exterior, chegando, então, à sua posição atual.

Denominada pelos demais integrantes da comissão como a “mãe” do PACQ, a Dra. Beatriz escreveu em 2015 os quatro documentos que deram origem ao programa: o Manual de Acreditação; o Regimento do Comitê de Acreditação; o

Manual de Auditoria e o Rol de Requisitos de Acreditação. Estes documentos foram submetidos à consulta pública no início de 2016.

Na gestão seguinte, foi formada a Comissão de Acreditação (COA) e o PACQ foi implementado sob a coordenação do Dr. Renato Lima de Moraes Jr., por isso, considerado o “pai” do programa. Uma equipe de alto nível, que integra a COA, atualmente liderada pela Dra. Larissa C. Marinho, é responsável pelo desenvolvimento constante do PACQ.

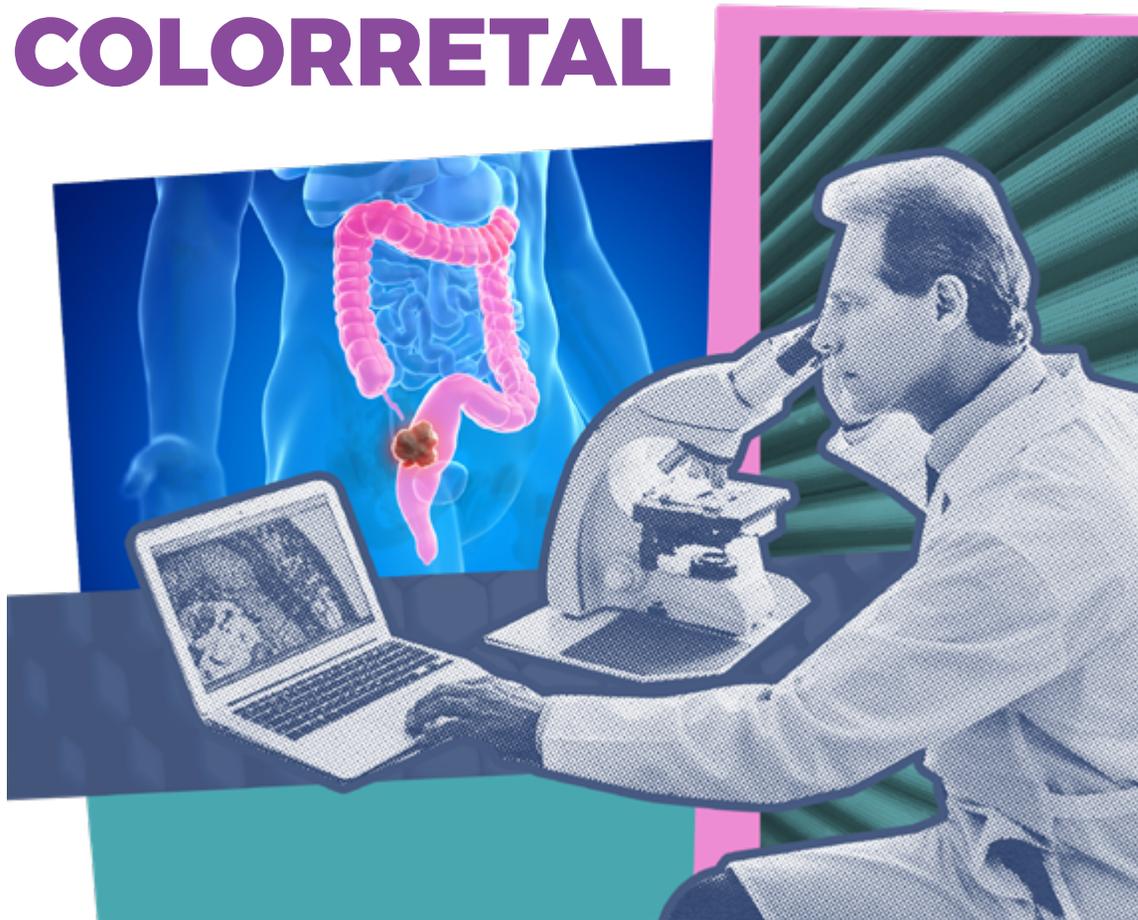
**“Produzir muito, sem controle, aumenta consideravelmente as margens de erro. Isso pode ser evitado com um controle e uma cultura da qualidade”, afirma.**

De acordo com a Dra. Beatriz, a primeira versão é o ponto de partida e mudanças são sempre necessárias com o tempo para que o programa prossiga atual e relevante. “O Rol de Requisitos para Acreditação (RRA) do PACQ é pautado na prática e está em constante evolução, observando as mudanças atuais como, por exemplo, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)”, afirma, completando que os

requisitos são também baseados em literatura científica.

“Investir em qualidade é absolutamente necessário”, diz a médica patologista. “Produzir muito, sem controle, aumenta consideravelmente as margens de erro. Isso pode ser evitado com um controle e uma cultura da qualidade que permeia todo o laboratório e é disseminado entre todos os funcionários”. Com o PACQ-SBP na liderança para a disseminação dessa cultura, vamos mudando o cenário na Patologia do Brasil.

# O PERIGO CRESCENTE DO CÂNCER COLORRETAL



INCA prevê aumento de 10% no óbito por câncer de intestino na faixa entre 30 e 69 anos até 2030

Artigo de pesquisadores do Instituto Nacional do Câncer (INCA) publicado na revista científica *Frontiers in Oncology*, em janeiro, traz uma indagação: Os objetivos de desenvolvimento sustentável para o câncer podem ser cumpridos no Brasil? Tudo indica que não. Uma das conclusões é de que a probabilidade de óbito prematuro por câncer de intestino na faixa etária de 30 a 69 anos pode ter um aumento de 10% até 2030. Nessa análise, o câncer colorretal foi o que apresentou o maior aumento projetado nas cinco regiões. O Março Azul busca a conscientização e preven-

ção desse tipo de câncer, cuja incidência é mais comum acima de 45 anos em homens ou mulheres, por isso a recomendação para as pessoas é, a partir desta idade, procurar um gastroenterologista. Para o presidente da SBP, Dr. Clóvis Klock, é necessário informar sobre as causas, como prevenir e tratar esse tipo de tumor. “O adenocarcinoma colorretal é o câncer mais comum. E pode estar presente no intestino grosso (cólon) até a parte final do reto. Essa alteração na parte interior do órgão que chamamos de mucosa acomete preferencialmente pacientes acima de 50 anos”, explica.

Hoje, esse tumor também cresce em outras faixas etárias, mais jovens. O estilo de vida, sedentarismo, obesidade, poluição e a história genética podem estar relacionados. “A genética contribui, porém o uso de bebidas alcoólicas, fumo, uma dieta rica em proteínas, embutidos, não ingerir fibras alimentares, falta de exercícios físicos, podem estar envolvidos na gênese do câncer colorretal”, diz o Dr. Klock.

Dados do INCA apontam para cerca de 45 mil casos novos de câncer colorretal em 2023. Sendo que 80% desses casos são diagnosticados em fase avançada, quando os tratamentos são mais invasivos. “Nem todos os casos de câncer colorretal apresentam sintomas visíveis, por isso é recomendado fazer exames de rastreamento regulares deste tipo de câncer, independentemente de sinais e sintomas”, explica a Dra. Renata de Almeida Coudry, Chefe de Patologia na UnitedHealth Group.

## Desafios a superar

Entre os desafios a serem superados, a Dra. Renata destaca “a importância do diagnóstico precoce, quando o tratamento do câncer colorretal é mais efetivo, pois permite a cirurgia convencional ou aberta, por via laparoscópica ou até robótica, como tratamento indicado, podendo ser seguido de quimioterapia e/ou radioterapia”.

“Porém, a realidade mostra que muitas pessoas ainda não são submetidas a exames de rastreamento regulares, como o de sangue oculto nas fezes, e o de colonoscopia, um exame que permite a visualização do intestino por meio de tubo flexível com uma câmera e luz na ponta. Esse cenário

pode levar a diagnósticos tardios e menor chance de cura”, explica a Dra. Renata.

No caso de ocorrer a metástase, o câncer colorretal pode se espalhar para outras partes do corpo, como fígado, pulmão e cérebro, o que torna o tratamento complexo.

A médica também lembra que alguns pacientes com câncer colorretal podem desenvolver resistência aos tratamentos, tornando-os menos eficazes.

## Tratamento avançado de câncer colorretal

Com o avanço de novas terapias, espera-se que o tratamento e o prognóstico do câncer colorretal melhorem no futuro. A quimioterapia no tratamento do câncer colorretal tem evoluído e novos regimes têm sido utilizados com sucesso. “Destaque para as terapias-alvo: os inibidores de EGFR (receptor do fator de crescimento epidérmico) são usados em combinação com quimioterapia para tratar câncer colorretal metastático que tem resultados específicos para biomarcadores moleculares”, afirma a Dra. Renata.

“Já a terapia com inibidores de ponto de verificação, um tipo de imunoterapia, tem sido eficaz para o tratamento de câncer colorretal metastático em pacientes que apresentam tumores colorretais com alta instabilidade de microssatélites (MSI-H)”, acrescenta a Dra. Renata. A terapia combinada, uma junção de terapia-alvo e imunoterapia, tem alcançado resultados promissores nesse estágio do tumor.

**A realidade mostra que muitas pessoas ainda não são submetidas a exames de rastreamento regulares, como o de sangue oculto nas fezes, e o de colonoscopia**



**36 ANOS**  
**DANDO UMA MÃOZINHA AO SEU LABORATÓRIO**

SIGA NOSSO INSTAGRAM!  
@allkimiacomercio

Telefone: 19 3778 2046  
Whatsapp: 19 99761 3759  
E-mail: vendas@allkimia.com.br



# Giro da SBP



## Data histórica

O dia 13 de janeiro foi especial. Nesta data, foi feita a primeira reunião presencial da atual Diretoria da nossa Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), liderada pelo presidente Dr. Clóvis Klock.

Participaram os vice-presidentes da SBP, Dr. Felipe D'Almeida Costa (Assuntos Acadêmicos) e Dr. Emilio Augusto Campos Pereira de Assis (Assuntos Profissionais), assim como a Dra. Marina De Brot (Secretária-Geral), o Dr. Raimundo Gerônimo da Silva Júnior (Secretário Adjunto), o Dr. Cristovam Scapulatempo Neto (Tesoureiro), a Dra. Francine Hehn de Oliveira (Tesoureira Adjunta) e a Dra. Bruna Zaidan (Comunicação). Além da Diretoria Executiva, foram convidados também os membros dos Departamentos de Comissões e do Conselho Consultivo da SBP. Alguns participaram presencialmente e outros por Internet.

Em seguida, os presentes participaram de uma homenagem à Dra. Katia Leite, agora integrante do Conselho Consultivo da nossa Sociedade, que presidiu a entidade de 2020 a 2022. Ela ganhou uma foto na galeria dos ex-presidentes da SBP.



## CBPato no boletim da IAP

O Congresso Brasileiro de Patologia ganhou divulgação entre os patologistas de todo o planeta. O boletim da International Academy of Pathology (IAP) publicado em fevereiro reproduziu o texto de O Patologista, edição 149, “Um congresso para a História”, traduzido para o inglês e adaptado para o leitor estrangeiro. Assim, o CBPato 2022 em Foz do Iguaçu é para a história mundial.

A reportagem mostra que o evento foi elogiadíssimo, inclusive pelo presidente da IAP, Dr. Robert Y. Osamura, que o considerou “muito bem-sucedido”, e pela diretora da Divisão de Anatomia Patológica da Universidade do Alabama em Birmingham, a italiana Dra. Cristina Magi-Galluzzi, entre outros. O Dr. George Netto, também da UAB, expressou que o nosso Congresso é um dos seus favoritos. A IAP levou essas e outras declarações para todo o mundo, elevando o reconhecimento internacional pelo nosso evento e pela Patologia brasileira.

## Relações Internacionais

Por convite do Dr. Clóvis Klock, a Dra. Luciana Schultz é a nova diretora de Relações Internacionais da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), após ter sido diretora-adjunta da área nos últimos dois anos. Entre outras funções, agora está como integrante permanente do Data-Steering Committee, o comitê dos relatórios do International Collaboration on Cancer Reporting (ICCR), do qual já participou anteriormente. O Dr. Clóvis Klock, como presidente da SBP, estará no Board of Directors da entidade.

O órgão internacional conta também com comitês de experts, alguns dos quais com associados da SBP como membros. Por exemplo, o Dr. Gustavo Focchi adiantou que continuará participando dos comitês sobre câncer de vulva e de vagina. Os comitês para 2023 estão sendo definidos pelo coordenador de cada especialidade.



## PICQ reformulado

O Programa de Incentivo ao Controle de Qualidade (PICQ) mudou. Este ano, o número de casos (diagnóstico) e de questões teóricas foi reduzido de 16 para 12 cada. Em 2023, o programa já iniciou com uma nova documentação e contando com o Selo PICQ no formato digital, para os proficientes e os que renovaram sua participação. Segundo o coordenador do PICQ, Dr. Giuliano Stefanello Bublitz, a alteração no número de questões atende a pedidos dos participantes e a uma reestruturação interna.



Crédito editorial: Sahroe / Shutterstock.com

## SBP Na Mídia

Nos últimos meses, casos de câncer color-retal entre famosos, como o Rei Pelé, estamparam o tema na mídia. O presidente da SBP, Dr. Clóvis Klock, concedeu entrevistas sobre o tema e destacou o papel do patologista no diagnóstico. Foi entrevistado pela TV Record; pela TV Jovem Pan; TV Câmara, de Campinas; TV Mar, de Maceió (AL); Rádio Cidade Jundiá e Portal O Dia.



## Memória

Entre 28/11 e 2/12 de 2022, a SBP realizou o curso online “Estado da arte em biomarcadores de carcinoma gástrico 2022”. O evento contou com os Drs. Aloísio Souza Felipe da Silva, Evandro Sobroza de Melo, Fernando Augusto Soares e a Dra. Laura Carolina López Claro. Os moderadores foram os Drs. Felipe D’Almeida Costa, Daniel Athanzio e Igor Campos da Silva.

# São Paulo recebe o 3º Congresso Latino-americano de Hematopatologia

O evento será realizado entre os dias 18 e 20 de maio no Teatro da Faculdade de Medicina da USP e contará com a participação de cerca de 250 profissionais

O 3º Congresso Latino-americano de Hematopatologia retoma o formato presencial e será realizado no Teatro da Faculdade de Medicina da USP, em São Paulo, de 18 a 20/05. O evento organizado pela Sociedad Latinoamericana de Hematopatología (SOLAHP) e Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) deve receber cerca de 250 profissionais.

O Congresso será marcado por uma mesa-redonda que discutirá o contexto atual das últimas classificações de hematopatologia, com presença de especialistas dos Estados Unidos, Alemanha, Espanha, entre outros.

Estão previstas apresentações de casos anatomopatológicos, módulos temáticos com discussões sobre aspectos moleculares das doenças hematológicas, linfoproliferativas associadas a vírus, medula óssea e biópsias incisoriais.

Segundo o Dr. Cristiano Oliveira, presidente do Congresso, o evento é uma grande oportunidade para profissionais do ramo se atualizarem. “O Congresso é uma oportunidade para grandes debates, inclusive pelos trabalhos inscritos”, finaliza.



3º CONGRESSO  
LATINOAMERICANO DE  
**HEMATOPATOLOGIA**  
SÃO PAULO | 2023



OBTENHA SOLUÇÕES  
**RÁPIDAS E EFICIENTES**  
COM A TECNOLOGIA LUPETEC.

  
lupetec.com.br

  
**Lupetec**<sup>®</sup>  
Tecnologia Aplicada à Vida



PROCESSADOR DE TECIDOS  
À VÁCUO - TSQ-1

## Acesso à informação

A SBP tem participado da divulgação de campanhas de saúde, com intuito de prestar serviço de informação à população, estimular bons hábitos, reforçar a importância da detecção precoce de doenças e ressaltar o papel de relevância do patologista na saúde.

Nossa primeira campanha do ano foi sobre o Janeiro Branco, já que o início de um ano é tempo de estabelecer metas, e sugerimos a de mente sã em corpo sã. Ao longo do mês, vieram também Janeiro Roxo, sobre a hanseníase, e Janeiro Verde, campanha que destaca a prevenção e tratamento do câncer de colo de útero.

Em fevereiro, o Dia Internacional da Luta contra o Câncer Infantil, o Dia Nacional da Mamografia e o Fevereiro Laranja, sobre leucemia, ganharam espaço nas redes sociais da SBP. Em apoio à campanha "Por Cuidados Mais Justos", da União Internacional para Controle do Câncer (UICC) pelo Dia Mundial do Câncer, nosso presidente, Dr. Clóvis Klock, gravou vídeo para as redes sociais destacando a importância da democratização do acesso a novas tecnologias e procedimentos.

Mas nossa principal campanha tem sido sobre o câncer colorretal, por várias entrevistas do Dr. Klock, mesmo antes do Março Azul, e com o reforço do vídeo da jornalista Cristiane Rhoden para compartilhar um pouco mais sobre sua experiência na luta contra a doença, que lhe atingiu.

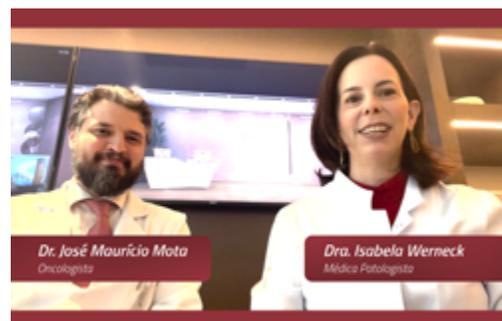
Contamos também com vídeo da Dra. Isabela Werneck e do oncologista Dr. José Maurício Mota sobre câncer renal no Março Vermelho e com desafio diagnóstico da Dra. Karla Kabbach no Março Amarelo, sobre endometriose. Durante o período de carnaval, ressaltamos a importância do uso de camisinha e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.



Para Janeiro Branco, a SBP sugeriu como resolução de Ano Novo zelar por mente sã em corpo sã.



Uma das datas do segundo mês do ano é a que chama a atenção para o câncer infantil.

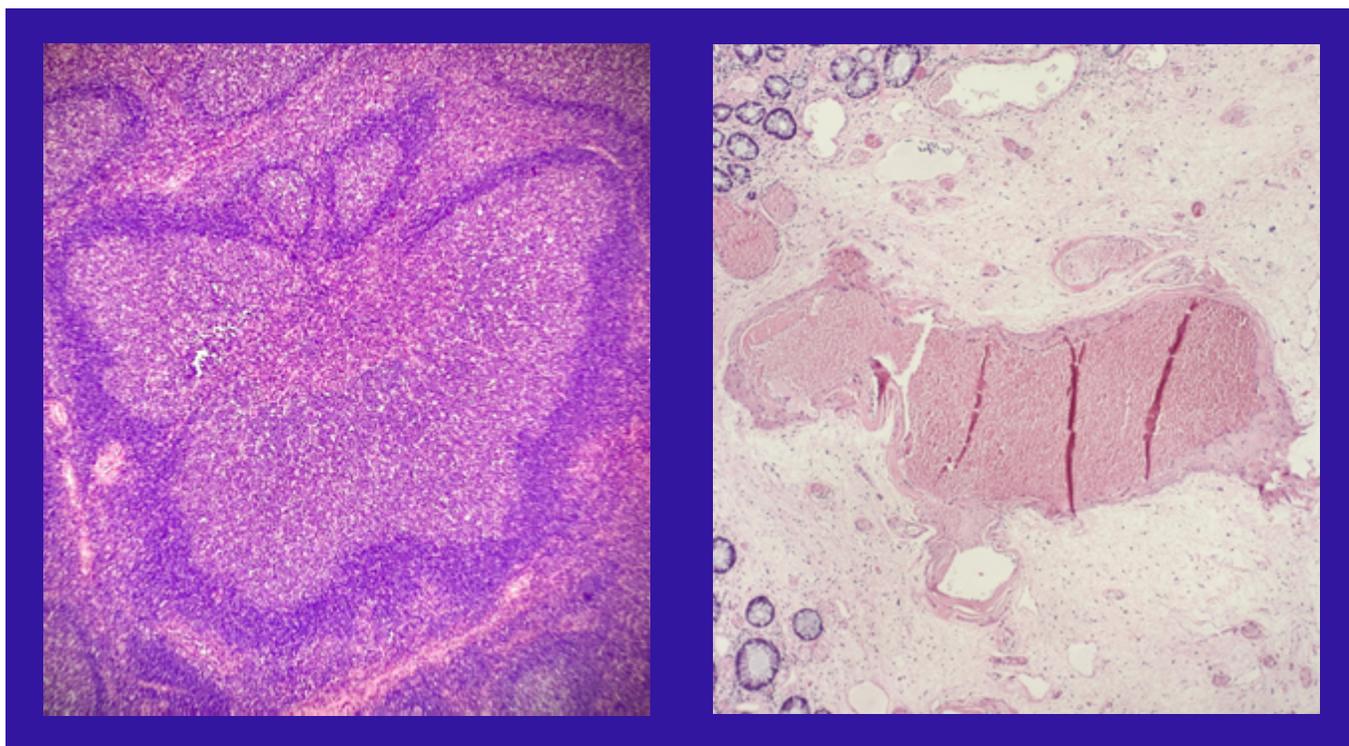


Vídeos como o de Março Vermelho são parte das campanhas da SBP nas redes sociais

O anúncio apresenta o logo "biogen" em uma fonte moderna, com o "i" em um círculo dourado. Abaixo, o texto "Completa e inovadora linha de EQUIPAMENTOS para ANATOMIA PATOLÓGICA" está centralizado e sublinhado. No canto inferior esquerdo, há o logo da SAKURA, uma flor vermelha com o nome "SAKURA" em uma fonte vermelha. Abaixo do logo, o endereço "www.biogenbr.com.br" e o e-mail "biogen@biogenbr.com.br" são seguidos pelo número de telefone "+55 11 3035-3500". A parte direita da imagem mostra uma mão operando um equipamento de laboratório conectado a um laptop, com um QR code no canto inferior direito.

# Click do Patologista

Para inaugurar o Click do Patologista em O Patologista este ano, fazemos uma sessão nostalgia dos dois mais curtidos em 2022. Participe do Click do Patologista! Entre em contato pelo Direct Message do perfil da SBP no Instagram.



Título  
**Centros Germinativos  
e seus segredos**

Autor  
**Dr. Bruno Tolino Maran**

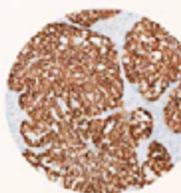
Título  
**Capivara Vascular**

Autor  
**Dr. Warley Abreu Nunes**

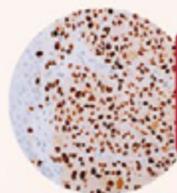
SEU COMPROMISSO COM A SAÚDE DOS PACIENTES É A INSPIRAÇÃO PARA A EXPANSÃO DO NOSSO PORTFÓLIO DE ANTICORPOS PARA IMUNO-HISTOQUIMICA



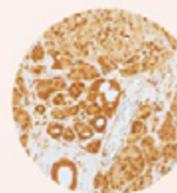
**ATRX**  
(POLICLONAL)



**PAX 8**  
(SP348)



**PRAME**  
(EP461)



**SMAD4**  
(MRQ-72)



SIGLAS NAS  
REDES SOCIAIS



**SE QUISER CONHECER MAIS, ENTRE EM CONTATO**

E-MAIL: [INOPAT@INOPAT.COM.BR](mailto:INOPAT@INOPAT.COM.BR)  
TEL.: +55 11 3865-0042

# Citologia em **base líquida**

Novo design

 Processo **automatizado**,  
sem necessidade de preparação  
da amostra.

 Prepara até **45 lâminas** por hora,  
**8.000 exames** por mês.

 **Rápido** e compacto.



▶ PROCESSADOR DE LÂMINAS  
**TPK FÊNIX**

## CONHEÇA TAMBÉM



### Opsis

Solução formalina 10%  
tamponada para a **preservação**  
de biópsias.

Disponível nas versões  
de 18ml e 20l

## PROGRAMA SUCESSO DO CLIENTE



### Para quem?

Para laboratórios que queiram  
**umentar o seu faturamento**  
com citologia líquida e exames agregados!



### O que contempla?

Materiais de Marketing e Comercial  
para comunicação com ginecologistas.



### Planos

Com mensalidades que cabem no bolso.

Fale Conosco!

# GynoPrep<sup>®</sup>

Citologia em Meio Líquido



ISO 9001  
ISO 14001



## Citologia em Meio Líquido

- Cérvico vaginal, PAAF, líquidos cavitários e urina
- Exames de Biologia Molecular com a mesma amostra
- Exclusiva Escova Cervical GynoPrep com máxima obtenção de células endocervicais na amostra



## Biologia Molecular

- Faça exames moleculares com a mesma amostra
- HPV de Alto Risco: Captura Híbrida (Qiagen<sup>®</sup>) e Cobas 4800 (Roche<sup>®</sup>)
- Chlamydia e Neisseria: Captura Híbrida (Qiagen<sup>®</sup>) e Cobas 4800 (Roche<sup>®</sup>)



## Filtro Duplo de Membrana

- Membrana para imprint na lâmina sem falhas
- Retém muco, sangue e outros artefatos
- Lâmina monocamada



## Mais agilidade

- Processe 100 lâminas por hora
- Duas amostras por vez
- Leve, compacto e silencioso



**Solução completa de citologia em meio líquido** para amostras ginecológicas e não ginecológicas, desde a coleta até o preparo das lâminas.



☎ 47 3183-8200  
🌐 grupostra.com.br  
✉ contato@grupostra.com.br  
📱 grupo\_stra f grupostra

uma marca

 **GrupoStra**<sup>®</sup>  
Saúde e Bem-Estar